



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Letras

**Coordenação do Programa de Pós-
Graduação em Letras (Letras Vernáculas)**

DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO PPGLEV:

As inscrições devem ser feitas pelos alunos e pelas alunas no SIGA. É necessário verificar se a mensagem no CRIPD indica que a inscrição foi realizada.

Disciplinas de vínculo (Obrigatória para os alunos que não têm mais nenhuma disciplina a cursar – a falta de inscrição gera abandono automático de matrícula)

LEV708 – Pesquisa de Dissertação

LEV808 – Pesquisa de Tese

Disciplina de estágio (Obrigatória para bolsistas CAPES. Deve ser cursada uma vez, junto ao orientador na graduação, durante a vigência da bolsa)

LEV851 – Capacitação Docente [EXCLUSIVA PARA DOUTORADO]

De acordo com nosso Regulamento, o/a aluno/a deve cumprir obrigatoriamente QUATRO disciplinas de sua Área de Concentração no mestrado e DUAS no doutorado*.

As disciplinas da sua Área de Concentração são aquelas oferecidas pelo PPGLEV. A disciplina, mesmo sendo de sua Área de Concentração, oferecida por outro PPG ou IES é eletiva.

* DUAS disciplinas, desde que tenha aproveitado 360h do mestrado, caso aproveite menos de 360h, verifique com a Coordenação do PPGLEV.

Para os bolsistas e candidatos à bolsa há regras específicas de quantitativo de disciplinas a cursar por semestre/ano. Veja no Regulamento de Bolsas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
Disciplina: Fonética e Fonologia do Português		1
Prof.: Cláudia de Souza Cunha	Siape: 1048997	Código: LEV815
Período: 2025.2		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Fonética e Fonologia		
Horário: 5ª feira, 07:30h – 10:30h		

Título do curso: Estudos Fonético-fonológicos no Atlas Linguístico do Brasil

Ementa: O curso se propõe a traçar um painel geral dos resultados obtidos pela equipe do Atlas Linguístico do Brasil na análise de fenômenos fonético-fonológicos e prosódicos em 25 capitais brasileiras. Para tanto, serão objeto de estudo textos acadêmicos produzidos no seio do projeto e as próprias cartas do primeiro volume do Atlas.

Pré-requisito: -

Número de alunos especiais aceitos: 2

Bibliografia básica:

BOERSMA, P. e WEENINK, D. *Praat: doing phonetics by computer*. Disponível em: https://www.fon.hum.uva.nl/praat/download_win.html. Acesso em 30 de março de 2021.

CARDOSO, Suzana et al. Atlas linguístico do Brasil – Volume 1 – Introdução e Volume 2 – Cartas linguísticas. Londrina: Edue, 2014.

CARDOSO, Suzana; MOTA, Jacyra Andrade; PAIM, Marcela Moura Torres. (Org.). Documentos 3 - Vozes do X WORKALIB. Amostras do português brasileiro. 1ed. Salvador: Vento Leste, 2012.

CARDOSO, Suzana; MOTA, Jacyra Andrade.. (Org.). Documentos 2: Projeto Atlas Linguístico do Brasil. 1ed. Salvador: Editora Quarteto, 2006.

CUNHA, C. S. ; SILVESTRE, A. P. S. Pelos cantos do Brasil: a variação entoacional da asserção neutra nas capitais do norte do país. In: RAZKY, A.; FERNANDES LIMA, Alcides; BARROS DE OLIVEIRA, Marilucia. Estudos sociodialetais do português brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2014.

CUNHA, C. S. ; SILVESTRE, A. P. S. ; SILVA, J. C. B. . A prosódia das capitais brasileiras. In: Fabiane Cristina Altino. (Org.). Múltiplos olhares sobre a diversidade linguística: uma homenagem à Vanderci Aguilera. 1ed.Londrina: Midiograf, 2012, v. 1, p. 210-230.

CUNHA, C. S. . Corpus ALiB: uma base de dados para pesquisas atuais e futuras. In: CUNHA, C. S.. (Org.). Estudos Geo-sociolingüísticos. 1ed.Rio de Janeiro: UFRJ, Pós-Graduação em Letras Vernáculas, 2006, v. 1, p. 67-81.

CUNHA, C. S. . Atlas linguístico do Brasil: uma análise das questões de prosódia. In: MOTA, Jacyra Andrade; CARDOSO, Suzana M.. (Org.). Documentos 2: Projeto Atlas Linguístico do Brasil. 1ed.Salvador: Editora Quarteto, 2006, v. 1, p. 187-205.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: O PORTUGUÊS DO BRASIL		
Prof.: Maria Eugenia Lammoglia Duarte	Siape: 2124886	Código: LEV804
Prof.:		
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: Quartas às 14h		
TÍTULO DO CURSO: Aspectos sociais e morfossintáticos na formação do português no Brasil.		

Ementa

O curso discutirá a emergência do português brasileiro, à luz da história social e linguística, examinando o que podemos considerar traços que manifestam a “deriva” do português europeu e traços que representam “inovações” decorrentes do substrato Bantu em contato com os imigrantes portugueses, um largo contingente de analfabetos no território nacional. A demora no início da escolarização e a adoção do modelo da sintaxe europeia fixada no século XIX, após passar também por mudanças significativas, nos permitirão distinguir traços conservadores de traços genuinamente brasileiros. Teremos a oportunidade de conhecer resultados da escrita de peças de teatro e de cartas pessoais, produzidos por uma camada muito reduzida de letrados ao longo do século XIX e de analisar as primeiras gravações de letrados brasileiros com nível superior de escolaridade, realizadas pelo Projeto NURC (Norma Urbana Culta). A partir desses resultados teremos evidências do que é adquirido como L1 e o que é parcialmente aprendido após cerca de 15/16 anos de escolarização completa pelo brasileiro.

Pré-requisito: Leitura em inglês

Número de alunos especiais aceitos: Dependerá no número de alunos inscritos regularmente

Bibliografia básica

Avelar, J. O. de. 2019. Sobre o papel do contato linguístico nas origens do português brasileiro. In C. Galves, M. A. Kato & I. Roberts (eds.), *Português brasileiro: uma segunda viagem diacrônica*, 57–91. Campinas: Ed. Unicamp.

Avelar, J. O. & Galves C. 2014. O papel das línguas africanas na emergência da gramática do português brasileiro. *Linguística – Revista da ALFAL*, 30 (2). 239–286.

Callou, D; & Barbosa, A. 2009. Normatização e ensino em final dos oitocentos, In V. Aguilera (org.) *Para a História do Português Brasileiro*. Tomo II, 631-653. Vol.. VII, Vozes, Veredas, Voragens. Londrina, Edue.

Duarte, M. E. L 2024. Nondeictic clitics and their variants in European and Brazilian Portuguese. *Revista Probus*, v.36, 319-348

Duarte, M.E.L; Marques de Souza, A.A. Rezende dos Reis, E. P. Third person accusative and dative clitics and their variant strategies in varieties of spoken Portuguese and the effect of contact (manuscrito)

Faraco, C. A. 2017 O tratamento “você” em português: uma abordagem histórica, *Revista Laborhistórico, UFRJ*, v.3, n. 2.

Houaiss, A. 1988[1985]. *O Português no Brasil - Pequena Enciclopédia da Cultura Brasileira* 2ª. ed. Rio de Janeiro: Unibrade.

Kato, M. A. 2005. *A Gramática do Letrado: questões para a teoria gramatical*. In M. A. Marques et alii (eds.), *Ciências da Linguagem: trinta anos de*

Mussa. Alberto. B. A. 1991. *O papel das línguas africanas na história do português do Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Rio de Janeiro.

Textos selecionados de Callou, D. & Lobo (orgs.). 2020. *História Social do português brasileiro: da história social à história linguística*. São Paulo: Contexto.

Textos selecionados do volume 26, Número Especial, da *Revista Working Papers em Linguística*, UFSC, a sair.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Filologia portuguesa e crítica textual		
Prof.: Gracinéa Imaculada Oliveira	Siape: 3282145	Código: LEV806
PERÍODO: 2025.2	NÍVEL: Mestrado	
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: Quartas-feiras, 10h30 às 13h30		
TÍTULO DO CURSO: Filologia portuguesa e paleografia		

Ementa

Paleografia: conceitos e inter-relações. História da escrita. A escrita no Brasil. Paleografia digital. Paleografia e crítica textual: transcrição e edição de textos em português.

Pré-requisito: não há.

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. **A escrita no Brasil colonial:** um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: EDUFPE; Fund. Joaquim Nabuco; Massangana, 1994.

ARAÚJO, António Jacinto de. **Nova arte de escrever oferecida ao Principe Nosso Senhor para instrução da mocidade [...]**. Lisboa, [s. d], 1783. Disponível em: <https://purl.pt/16770>

BLECUA, Alberto. **Manual de crítica textual**. Madrid: Editorial Castalia, 2001.

CAMBRAIA, César N. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COSTA, Avelino de Jesus da. **Álbum de paleografia e diplomática portuguesas**. 4 ed. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1993.

FERREIRA, Ana Pereira; GARCIA, Leonor Dias; DORES, Marcus; SEQUEIRA, Ofélia (Dir.). **Between lines and notarial marks**. Évora: CIDEHUS, 2024. Disponível em: <https://books.openedition.org/cidehus/24802>

FIGUEIREDO, Manuel de Andrade de. **Nova escola para aprender a ler, escrever, e contar**. Oferecida á Augusta Magestade do Senhor Dom João V. Rey de Portugal.

[...] Lisboa Ocidental: Officina de Bernardo da Costa de Carvaolho, 1722. Disponível em: <https://purl.pt/107>

FLEXOR, Maria Helena O. **Abreviaturas**: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. São Paulo: Ed. UNESP/Arquivo do Estado de São Paulo, 1991.

LOSE, Alícia Duhá; MAGALHÃES, Livia Borges Souza; MAZZONI, Vanilda Salignac. **Paleografia e suas interfaces**. Salvador: Memória e Arte, 2021. Disponível em: https://www.memoriaarte.com.br/files/ugd/d9b288_c99e72bd877e4be0b73b6327f70b3780.pdf

LOSE, Alícia Duhá; SOUZA, Arivaldo Sacramento (Org.). **Paleografia e suas interfaces**. Salvador: Memória & Arte, 2018. Disponível em: https://www.memoriaarte.com.br/files/ugd/d9b288_75f664865b3e4d64b0152aa58cd3a634.pdf

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca, com um capítulo referente à propriedade literária. 2a ed. São Paulo: Ática, 1996.

MELO, Arnaldo Faria de Ataíde e. **O papel como elemento de identificação**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1926. Disponível em: <https://purl.pt/182>

NUNES, Eduardo Borges. **Abreviaturas paleográficas portuguesas**. 3a ed. Lisboa, FL: 1981.

SAMPSON, Geoffry. **Sistemas de escrita**: tipologia, história e psicologia. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Ática, 1996.

SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurizio. **Fundamentos da crítica textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

TERRERO, Ángel Riesco. **Introducción a la paleografía y la diplomática general**: 21. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS		
Prof.: Juliana Marins	Siape: 3790804	Código: LEV817
Prof.:		
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado e Doutorado
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: Sexta-feira, de 14h às 17h.		
TÍTULO DO CURSO: A gramática da escrita formal do português brasileiro: aspectos do letramento acadêmico		

Ementa

Parte I: O conceito de letramento e de letramentos. O processo de aprendizagem da escrita. Letramento vs. alfabetização. Letramento, política e mudança social. Aspectos do letramento acadêmico: o português formal escrito no Brasil.

Parte II: Constituição e consolidação da norma padrão no Brasil. A norma padrão escrita contemporânea no Brasil: desatando o nó da padronização. Fenômenos de variação na escrita do Português do Brasil: análises empíricas.

Pré-requisito:

Número de alunos especiais aceitos: 5

Bibliografia básica

CARVALHO, Savio Jorge Silva de; OLIVEIRA, Thiago Soares de. O verbo *haver* na escrita culta: análise de textos acadêmicos. In **Revista Philologus**, Ano 27, n. 80, Rio de Janeiro: CiFEFiL, mai./ago.2021.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008

GUIMARAES, 2019. Os novos estudos do letramento: um novo campo de investigação das práticas de leitura e escrita. In **Caletroscópio**. Volume 7, N. Especial 1 - Linguística. Ouro Preto - MG: 2019

KATO, Mary. A gramática do Letrado: questões para a teoria gramatical. In MARQUES, M. A; KOLLER, E.; TEIXEIRA, J.; LEMOS, A. S. (orgs). **Ciências da Linguagem: trinta anos de investigação e ensino**. Braga, CEHUM (U. do Minho), 2005: 131-145.

MAGALHÃES, Hugo Leonardo Pereira; CARVALHO, Hebe Macedo de. Uso variável da concordância verbal em construções de voz passiva sintética na escrita de textos jornalísticos cearenses. In **Rev. de Letras**, no. 40, vol. 1. Rio de Janeiro: jan./jul. 2021

PAGOTTO, Emilio. G. . A norma das constituições e a constituição da norma no século XIX. In **Revista Letra**. Rio de Janeiro, v. 1, p. 31-50, 2013.

RAPOSO, Eduardo *et al.* **Gramática do Português**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Gramática do português brasileiro escrito**. São Paulo: Parábola, 2023.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola, 2022.

SILVA; GONÇALVES, 2021. Principais vertentes dos estudos do letramento no Brasil. In **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**. V.14, N.1. Belo Horizonte, 2021.

STREET, 2014

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: A Criação Literária

Professor: **Dau Bastos**

Siape: 2465645

Código: LEV849

Professoras convidadas: Lina Quintella e Thaís Velloso

Período: **2025.2**

Nível: Mestrado/Doutorado

Linha de pesquisa: Estudos de Narrativa Brasileira

Horário: **5ª-feira, 14h – 17h**

Título do curso: **Oficina Contos do Fundão**

Ementa

A ideia é que os participantes do curso produzam narrativas ficcionais curtas, a serem discutidas pela turma a partir da mobilização do instrumental reflexivo oferecido pela crítica, pela história e pela teoria da literatura. Assim, as diferentes versões das histórias tenderão ao aprimoramento. Igualmente importante, a combinação entre criação e análise estimulará o realce de aspectos valiosos do fenômeno literário, ao mesmo tempo que ampliará o conhecimento de técnicas de escrita criativa. Oxalá se chegue a um resultado merecedor de constituir coletânea.

Pré-requisito: não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

ANDRADE, Mário de. "Contos e contistas". In: _____. *O empalhador de passarinhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BOSI, Alfredo. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1996.

CARNEIRO, Flávio. *No país do presente: ficção brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

CORTÁZAR, Julio. "Alguns aspectos do conto". In: _____. *Valise de cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

COSTA LIMA, Luiz. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985.

ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

STIERLE, Karlheinz. *A ficção*. Rio de Janeiro: Caetés, 2006.

PROGRAMA: de Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: Estudos Temáticos de Poesia		
Prof. Eucanaã Ferraz	Siape: 1225148	Código: LEV843
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado / Doutorado
Área de Concentração: Literatura Brasileira		
HORÁRIO: 3ª feira, 11:00h – 14:00h		

TÍTULO DO CURSO: Falar o poema

Trata-se, de certo modo, de continuação do curso anterior, sem que com isso se caracterize aquele como um pré-requisito. No primeiro semestre, partimos de uma pergunta – “como falar de poesia?” – e desde aí a leitura (quase que exclusiva) de textos ensaísticos e depoimentos nos aproximaram dos muitos modos de abordagem da poesia e dos limites inerentes à formulação de um método. Diferentes enquadramentos teóricos nos encaminharam para outras questões: quem pensa a poesia, o que se pensa quando se pensa a poesia, quem escreve e quem lê poesia. A presença do leitor na história da crítica literária foi fundamental para pensarmos nosso papel como leitores e nossa prática no ensino de literatura. O curso deste semestre pretende continuar o anterior, mas parte de uma mudança essencial: agora, propomos um curso-oficina, no qual trabalharemos preferencialmente com a leitura de poemas (e a consequente discussão em torno dela). Ou seja, pretendemos partir sempre do exercício da leitura para pensar a própria fala e seus desdobramentos interpretativos (tanto performance quanto análise textual), bem como as encruzilhadas (impasses?) entre fruição e crítica, e as tensões entre os possíveis limites da liberdade do leitor e a natureza aberta do poema.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica:

Poesia:

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Lição de coisas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BRITTO, Paulo Henriques. *Fim de verão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022

CICERO, Antonio. *Fullgás – Poesia reunida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.

CORSALETTI, Fabrício. *Engenheiro fantasma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

GARCIA, Marília. *Expedição: nebulosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

GULLAR, Ferreira. *Toda poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

MORAES, Vinicius de. *Poemas, sonetos e baladas / Pátria minha*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

PINTO, Claudia Roquette-Pinto. *Alma corsária. a poesia à prosa*. São Paulo: Editora 34, 2022.

Crítica/Teoria Literária:

BERARDINELLI, Alfonso. *Da poesia à prosa*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BOIDO, Guillermo. Diez notas para pensar na poesia, in.: *¿Quién habla em el poema?* Buenos Aires: Del Dock, 2013.

COLLOT, Michel. *A matéria-emoção*. Trad. Patrícia Sousa Silva. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2018.

D’ANNA, Eduardo. El que habla en el poema es el poema, in.: *¿Quién habla em el poema?* Buenos Aires: Del

Dock, 2013.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Serenidade, presença e poesia*. Trad. Mariana Lage. Rio de Janeiro: Relicário, 2016.

HAMBURGER, Michael. *A verdade da poesia*. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

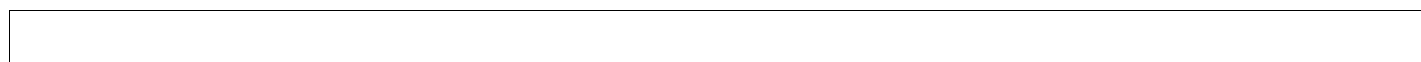
IRIARTE, Fabián O. Después del aullido: la poesía y la voz, in.: *¿Quién habla en el poema?* Buenos Aires: Del Dock, 2013.

PAZ, Octavio. "O ritmo". *O arco e a lira*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PUFF, Jean-Fraçois (dir.) *Dire la poésie?* Nante: Éditions Nouvelles Cécile Default, 2015.

STEINER, George. *As artes do sentido*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017.

TOMACHEVSKI, B. Sobre el verso. *Teoría de la literatura de los formalistas rusos*. Trad. Ana María Nethol. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1970, p. 115-126.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Estudos Temáticos de Ficção		
Professora: Maluh	Siape: 2525505	Código: LEV842
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Estudos Interdisciplinares		
HORÁRIO: 4ª-feira, 10h30 – 13h30		
TÍTULO DO CURSO: Guimarães Rosa e o “quem” da Natureza		

Ementa

Muito antes de ter sido cunhado o conceito de sustentabilidade, já a obra de Guimarães Rosa militava poeticamente por esta causa. Militar poeticamente não é elaborar teorias científicas nem lançar postulados filosóficos, mas encarnar vivamente a causa que abraça. E como encarnar vivamente esta causa? Como é que Rosa defende a causa da Natureza? Em primeiro lugar, tornando-a presença assídua, maciça e frequentemente preponderante em suas criações. Em segundo lugar, demonstrando-a mestra e condutora dos caminhos de seres humanos desgarrados, expatriados e sobretudo incôscios do sólido vínculo que nos irmana ao corpo telúrico e nos inscreve num espaço cósmico que infinitamente transcende a minúscula célula da nossa pequena subjetividade. Em terceiro lugar, e de forma ainda mais primordial e propriamente rosiana, fazendo-a inspiradora do modo de ser de uma linguagem dinâmica e metamórfica, que, em seu próprio processo formativo, se incute do arroubo festivo do corpo de baile da Natureza em permanente estado de brotação. A defesa rosiana da causa do mundo natural será argumentada, demonstrada e trabalhada por meio do estudo de histórias selecionadas dentre as *Primeiras histórias* e *Tutameia*, algumas sagas de *Sagarana* e três novelas de *Corpo de Baile*.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

FARIA, Maria Lucia Guimarães de. Canto e plumagem da palavra rosiana: natureza, cosmos e formatividade. Revista *Álea*, v. 23.3, p. 231-248, set.-dez. 2021.

LORENZ, G. W. Diálogo com João Guimarães Rosa. In: *Diálogo com a América Latina*. Tradução de Fredy de Souza Rodrigues. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1973, p. 313-323.

ROSA, João Guimarães. *Corpo de Baile*, 2. ed., 2 vols. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. Ou: *No Urubuquaquá, no Pinhém*. Rio de Janeiro: José Olympio, 6. ed., 1978 e *Noites do sertão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 6. ed., 1979.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras histórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 11. ed., 1978.

ROSA, João Guimarães. *Tutameia. Terceiras histórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 5. ed., 1979.

ROSA, João Guimarães. *Estas histórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3. ed, 1985.

ROSA, João Guimarães. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 52. impressão, 2001.

ROSA, João Guimarães. *Ave, palavra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5. ed, 2001.

ROSA, João Guimarães. *Correspondência com seu tradutor italiano Edoardo Bizzarri*. Rio de Janeiro-Belo Horizonte: Nova Fronteira-Editora UFMG, 2003.

SOUZA, Ronaldo de Melo e. *A saga rosiana do sertão*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

VERLANGIERI, Iná Valéria Rodrigues. *J. Guimarães Rosa. Correspondência inédita com a tradutora norte-americana Harriet de Onís*. Dissertação de Mestrado. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1993.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: A Poesia Contemporânea		
Professora: Martha	Siape: 2525505	Código: LEV838
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Estudos de Poesia		
HORÁRIO: 4ª-feira, 14h – 17h		
TÍTULO DO CURSO: Voz e poesia		

Ementa

Uma voz significa isto: existe uma pessoa viva, garganta, tórax, sentimentos, que pressiona no ar essa voz diferente de todas as outras vozes. Essa é uma das epígrafes de *Vozes plurais: filosofia da expressão vocal*, de Adriana Cavarero. Nele a filósofa enfrenta o tema da voz naquilo que ele apresenta de mais valioso – ao mesmo tempo que é o aspecto sistematicamente ignorado pelas várias correntes teóricas que sobre ele vêm se debruçando desde o século XX: o fato de que cada voz é única, singular, capaz justamente de desvelar o ser também único, em carne e osso, que a emite. Assumindo essa perspectiva, este curso propõe um estudo da voz no que se refere à sua dimensão de unicidade e ao seu estatuto relacional, desestabilizando a noção de uma voz universal e incorpórea – que é de todos porque não é de ninguém. Aqui, a poesia de Claudia Roquete Pinto, Mirian Alves e Mar Becker – vozes encarnadas, relacionais e únicas – compõem nosso repertório de leituras e de escuta plurais.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

ALVES, Miriam. *Arô Boboi*. São Paulo: Círculo de Poemas, 2023.

BARTHES, Roland. *O grão da voz*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. As musas ensinam a mentir. In: BRANDÃO, Jacyntho Lins. *Antiga musa (arqueologia da ficção)*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

BECKER, Mar. *Cova profunda é a boca das mulheres estranhas*. São Paulo: Círculo de poemas, 2025.

CAVARERO, Adriana. *Vozes plurais: filosofia da expressão vocal*. Tradução: Flávio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

CAVARERO, Adriana. *Olha-me e narra-me. Filosofia da narração*. Tradução: Milena Vargas, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.

DAVINO, Leonardo. *De musas e sereias: a presença dos seres que cantam poesia*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 2021.

ELIOT, T. S. As três vozes da poesia (1953). In: ELIOT, T. S. *De poesia e de poetas*. Tradução Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 25-37; 38-55.

OLIVEIRA, Luís Inácio. *Do canto e do silêncio das sereias: um ensaio à luz da teoria da narração de Walter Benjamin*. São Paulo: Educ, 2008.

ROQUETE- PINTO, Claudia. *Alma corsária*. São Paulo: Editora 34, 2022.

TODOROV, Tzvetan. Os poderes da poesia. In: CICERO, Antonio. *Forma e sentido contemporâneo: poesia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. Tradução Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Ponhat e Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: LITERATURA E CULTURA		
Prof.: Ângela Beatriz de Carvalho Faria	Siape: 0367465	Código: LEV881
Prof.: Convidados eventuais		
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
HORÁRIO: Terças-feiras, de 14:00 às 17:00		
TÍTULO DO CURSO: LITERATURA E CINEMA (VERSÃO 2): “OLHOS ARMADOS” E OLHOS AMADOS DETIDOS NAS IMAGENS		

Ementa

A partir da seleção de determinados contos, romances, documentários e filmes portugueses, brasileiros e africanos, o Curso pretende ressaltar as seguintes questões: (1) o deslocamento das imagens e os entrelaçamentos semióticos inerentes às artes literária e cinematográfica, passíveis de espelhar o tempo, a cultura e a ideologia de seus autores ou diretores/realizadores fílmicos; (2) a presença de personagens e signos de múltiplas épocas e latitudes recombinações pela imaginação; (3) o olhar (“armado” e amado) para a História, para si mesmo e para o Outro; (4) os devaneios da intimidade, assinalados pelos rastros de imagens de coisas vistas, pensadas e sonhadas; desejos e reminiscências; (5) o ato e a forma de olhar para as imagens sobreviventes e evanescentes retidas na memória; (6) a arte como marca, inscrição e testemunho; (7) a civilização e a barbárie; (7) a relação entre imagens e palavras, após o esgotamento da estética da representação; (8) características da linguagem cinematográfica e (9) os processos de dialogismo e intertextualidade presentes na adaptação fílmica de determinados romances: fidelidade, tradução, transdução e “traição.”

Obs: Embora o Curso oferecido esteja na sua segunda versão, uma vez que novas obras literárias e fílmicas foram selecionadas, não há pré-requisito.

Pré-requisito: -----

Número de alunos especiais aceitos: 06

Bibliografia básica a ser selecionada e/ou ampliada

ALVES, Maria Theresa Abelha. *O real transfigurado: literatura e cinema (Agustina Bessa-Luís, Mário Cláudio e Manoel de Oliveira, com Camilo Castelo Branco e a cidade do Porto)*. 1ª.ed. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2012.

ANTUNES, Lobo. “*D’este viver aqui neste papel descripto: cartas da guerra*”. Org. Maria José Lobo Antunes e Joana Lobo Antunes. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2005.

AUMONT, Jacques e outros. *A estética do filme*. 9ª. ed. Tradução Marina Appenzeller; revisão técnica Nuno César P. de Abreu. Campinas; São Paulo: Papirus, 2012. (Série Ofício de Arte e Forma).

ARAÚJO, Nelson (Org.). *Manoel de Oliveira: análise estética de uma matriz cinematográfica*. Lisboa: Edições 70.

BELLO, Maria do Rosário Luppi. A tetralogia dos amores frustrados: amor e paixão no cinema de Oliveira. *Revista do Centro de Estudos Portugueses (CESP)*, v.30, n.43. jan.-jun., 2010. Dossiê Manoel de Oliveira.

BESSA-LUÍS, Agustina. *Vale Abraão*. Romance. Lisboa. 6ª. ed. Lisboa: Guimarães Editora S.A., Babel, 2014.

CARDOSO PIRES, José. *O Delfim*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

DIAS, Ângela Maria e GLENADEL, Paula (Org.) *Estéticas da Crueldade*. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Prefácio de Stéphane Huchet; tradução de Paulo Neves. 2ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens-ocasiões*. 1ª. ed., Organizadora: Fabiana Bruno; Tradução Guilherme Ivo; Revisão Técnica: Etienne Samain. São Paulo: Foto Imagem e Arte Ltda., 2018.

DISCURSOS. *Estudos de língua e cultura portuguesa*, n 11-12. Literatura e Cinema. Outubro-Fevereiro, 1995-1996. Coimbra: Universidade Aberta.

FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. *Alice e Penélope na ficção portuguesa contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Oficina Raquel, 2023.

FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. Fantasmas não redimidos para a casa (portuguesa) que habitamos. In: *E agora, José (s)? José Saramago José Cardoso Pires 20 anos depois*. Org. Teresa Cerdeira... [et.al.]. Belo Horizonte; MG: Moinhos, 2019.

FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. “Durar é melhor que arder?” a *via crucis* da paixão em Maria Teresa Horta e Clarice Lispector. In: *O sentido primeiro das coisas: ensaios sobre a obra de Maria Teresa Horta*. Org. Conceição Flores. Natal: Escribas, 2019.

FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. “Ensaio sobre a cegueira: a imagem (fulgurante e lacunar) como forma de resistência”. In: *Gentes e paisagens luso-brasileiras*. (Org.) Gilda Santos, Ida Alves, Andreia Castro. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2023.

GUÉRON, Rodrigo. *Da imagem ao clichê, do clichê à imagem: Deleuze, cinema e pensamento*. Rio de Janeiro: NAU editora, 2011.

JORGE, Lúcia. *Os memoráveis*. Romance. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2014.

JORGE, Lúcia. *A costa dos murmúrios*. Romance. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988.

JORGE, Lúcia. “Perfume”. Conto. In: *Praça de Londres: cinco contos situados*. 1ª. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2008.

JORGE, Lúcia. “O Belo Adormecido”. In: *O Belo Adormecido*. Contos. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2004.

JORGE, Lúcia. Para um destinatário ignorado. In: *Para um leitor ignorado: ensaios sobre O Vale da Paixão e outras ficções de Lúcia Jorge*. Ana Paula Ferreira (Org.). Lisboa: Texto Editores, LDA., 2009.

JUNQUEIRA, Renata Soares. (Org.). *Manoel de Oliveira: uma presença: estudos de literatura e cinema*. São Paulo: Perspectiva/ FAPESP, 2010. (Estudos, 282).

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Edição Crítica. Benedito Nunes Coordenador. Scipione Cultural; ALCCA XX, 1997. (coleção Archivos, 13).

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Tradução Paulo Neves; revisão técnica: Sheila Schwartzman. São Paulo: Brasiliense, 2013.

MELO, Patrícia. *Mulheres Empilhadas*. São Paulo: Editora Leya, 2019.

MELO, Patrícia. *O Matador*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1995.

MICHAUD, Philippe-Alain. *Aby Warburg e a imagem em movimento*. Tradução Vera Ribeiro; prefácio Georges Didi-Huberman. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

NOVAES, Adauto (Org.). *Civilização e barbárie*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

RANCIÈRE, Jacques. *A fábula cinematográfica*. Tradução Christian Pierre Gasper. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

RANCIÈRE, Jacques. *O destino das imagens*. Tradução Mônica Costa Netto; organização Tadeu Capistrano. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SARAMAGO, José. *O ano da morte de Ricardo Reis*. Romance. 8ª. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. *A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos*. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2008.

SECCO, Carmen Tindó (Org.). *Pensando o cinema moçambicano*. São Paulo: Editora Kapulana, 2018.

SELIGMAN-SILVA, Márcio (Org.). *Palavra e imagem: memória e escritura*. Chapecó: Argos, 2006.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação*. Tradução Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

Documentários e filmes (lista a ser selecionada e/ou ampliada)

- “Capitães de Abril”, de Maria de Medeiros (Portugal)
- “A Costa dos Murmúrios”, de Margarida Cardoso (Portugal)
- “Non ou a vã glória de mandar” ou “Vale Abraão” ou “Francisca”, de Manoel de Oliveira. (Portugal)
- “O Delfim”, de Fernando Lopes (Portugal)
- “A Paixão Segundo G.H”, de Luiz Fernando Carvalho (Brasil)
- “Orlando”, de Sally Potter (Grã-Bretanha ou Reino Unido)

- “Yol”, de Ylmaz Güney (Turquia)
 - “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de João Botelho (Portugal)
 - “Ensaio sobre a Cegueira”, de Fernando Meirelles (Brasil)
 - “Virgem Margarida”, de Licínio de Azevedo (Moçambique)
 - “Ar Condicionado”, de Fradique, Ery Claver (Angola)
 - “Zona de Interesse”, de Jonathan Glazer (Grã-Bretanha ou Reino Unido)
-
- « O diabo no meio da rua do redemoinho », de Bia Lessa (Brasil)
 - « D’este viver aqui neste papel descripto cartas da guerra », de Ivo Ferreira (Portugal)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Literatura e Cultura		
Prof.: Luciana dos Santos Salles	Siape: 2488523	Código: LEV887
Prof.: Lucas Laurentino		
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: Mestrado / Doutorado
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 14h às 17h		
TÍTULO DO CURSO: Metamorfose como método		

Ementa

“Método é caminho indireto, é desvio” (Walter Benjamin)

O curso se propõe a trabalhar a metamorfose enquanto procedimento transartístico de apreensão e transformação do mundo. A palavra é extraída da obra de Jorge de Sena, cujas *Metamorfoses* (1963) constituem um divisor de águas na literatura de língua portuguesa. Partindo dos seus poemas e da sua compreensão de literatura e arte, empreenderemos uma jornada por obras que desafiem as categorias convencionais, de autores contemporâneos, como Afonso Cruz, Patrícia Lino e Matilde Campilho, até produções que extrapolam ou implodem as fronteiras entre as linguagens, como narrativas digitais, artes transmidiáticas e mesmo obras que elidem a separação clássica entre teoria e prática. Assim, metamorfose será nossa “palavra geradora”, capaz de congrega as linguagens e seus limites, de modo a nos ajudar a pensar a própria arte no mundo de hoje.

Bibliografia básica

DANTO, Arthur. **O abuso da beleza**: a estética e o conceito de arte. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.

FAGUNDES, Francisco Cota. **Metamorfoses do Amor**: Estudos sobre a Ficção Breve de Jorge de Sena. Lisboa: Edições Salamandra, 1999.

FAGUNDES, Mônica Genelhu. “Como este corpo se dançando em si” ou o trabalho da forma segundo Jorge de Sena. **Abril – Revista do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa da UFF**, v. 3, n. 5, 2010, p. 81-87.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte?** 150 anos de arte moderna, do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. Trad. Rubens Figueiredo, Rosaura Eichemberg, Cláudia Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Trad. Ronald Polito, Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

McCLOUD, Scott. **Understanding comics**: the invisible art. HarperCollins: New York, 1994.

MURRAY, Janet. **Hamlet no holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. Trad. Elisa Khoury Daher, Marcelo Fernandes Cuzziol. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

OLIVEIRA, Lucas Laurentino de. **Pedagogia das testemunhas: leitura de Jorge de Sena enquanto professor**. Tese de doutorado. UFRJ, Rio de Janeiro, 2025.

SALLES, Luciana. **Poesia e o Diabo a quatro**: Jorge de Sena e a escrita do diálogo. São Paulo: Livronovo, 2009.

SANTOS, Gilda. Verbetes para um modo de ler as *Metamorfoses* de Jorge de Sena. Ler Jorge de Sena, 2011. Disponível em: <http://www.lerjorgedesena.letras.ufrj.br/ressonancias/verbetes-para-um-modo-de-ler-as-metamorfoses-de-jorge-de-sena/>. Acesso em: 22 jan. 2025.

SENA, Jorge de. **Arte de música**. Porto: Assírio & Alvim, 2024.

SENA, Jorge de. **Metamorfoses seguidas de Quatro Sonetos a Afrodite Anadiómena**. Porto: Assírio & Alvim, 2024.

SENA, Jorge de. **Poesia II**. 2ª ed. Lisboa: Edições 70, 1988.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

DISCIPLINA: Temas e problemas da Literatura Portuguesa

Prof.: Marlon Augusto Barbosa

Siape: 3949356

Código: LEV883

Prof.: Mônica Genelhu Fagundes

Siape: 3447734

PERÍODO: **2025.2**

NÍVEL: Mestrado / Doutorado

Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas

HORÁRIO: Sexta-feira, das 14h às 17h

TÍTULO DO CURSO: Uma modalidade inelutável do romance

Ementa

Em diversos textos, Georges Didi-Huberman parece promover um corte naquilo que poderíamos chamar de uma língua da teoria, de uma língua da crítica, produzindo nela diversas variações, diversos ritmos. *O que vemos, o que nos olha*, por exemplo, tem como ponto de partida uma cena do *Ulysses*, de James Joyce. Nessa cena, Stephen Dedalus elabora, ao se colocar diante da mãe (mère), da morte da mãe (mère), do mar (mer) e da História, uma língua da sobrevivência: ou, para recuperar as palavras do narrador, uma “modalidade inelutável do visível” pensada por [seus] olhos”. São “assinaturas [inscrições, imagens] de todas as coisas que [ele está para ler/ver]” durante a cena em que observa o mar, mas também durante todo o romance – nos mais simples objetos, nas mais simples cenas, nas mais simples imagens, no rosto, no cheiro, no som, no vai e vem das ondas ou nas batidas de um coração. Não são poucas as assinaturas que Joyce nos fornece a ler e que Didi-Huberman, quase um século depois, parece transformar em método. É ele, Didi-Huberman, que também vai ler: os risos e gritos de uma mulher louca de dor; as marcas que cobriam um pedacinho de muro; um tronco de árvore coberto de tinta preta; a carne de uma mulher aberta por uma faca; um pedaço de pano sujo; estranhos insetos que chamamos bichos-pau; vaga-lumes na noite; a dança das mariposas em torno da chama; quatro fragmentos de fotografias surgidos de um extermínio em massa; um atlas de imagens que ninguém compreende totalmente. Há algo dessa modalidade inelutável do visível que Didi-Huberman soube aprender com Joyce. Isso significaria dizer que a sua leitura se deixa ser afetada por um corpo a corpo que ele estabelece com o texto de James Joyce. A proposta deste curso é partir de um corpo a corpo com algumas obras – lendo assinaturas, inscrições, imagens – para pensar como diferentes autores estabelecem aquilo que vamos chamar de uma modalidade “inelutável do romance”, instaurando movimentos disruptivos que abrem a lógica da representação.

O curso pretende trabalhar os seguintes autores de Portugal e África:

Vergílio Ferreira: *Na tua face*

Lídia Jorge: *Diante da manta do soldado*

Almeida Faria: *A paixão, Cortes*

Pepetela: *Yaka*

João Paulo Borges Coelho: *Museu da Revolução*

Ana Margarida de Carvalho: *Não se pode morar nos olhos de um gato*

Bibliografia básica

- Agamben, Giorgio. **Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental**. Tradução de Selvino J. Assmann. Editora UFMG, 2007.
- Barthes, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- Barthes, Roland. **Diário de luto**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- Derrida, Jacques. **Paixões**. Tradução de Lóris Machado. Campinas: Papirus, 1995.
- Despret, Vinciane. **Um brinde aos mortos: histórias daqueles que ficam**. Tradução de Hortência Lancastre. São Paulo: N-1 Edições, 2023.
- Didi-Huberman, Georges. **Passados citados por Jean-Luc Godard**. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.
- Didi-Huberman, Georges. **A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- Didi-Huberman, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1998.
- Honesko, Vinicius Nicastro. **Ensaio sobre o sensível: poéticas políticas do pensamento**. Âyiné, 2021.
- Kristeva, Julia. **O texto do romance: estudo semiológico de uma estrutura discursiva transformacional**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.
- Nancy, Jean-Luc. **Arquivada: do senciante e do sentido**. Tradução de Marcela Vieira e Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: Iluminuras, 2014.
- Rancière, Jacques. **Mal-estar na estética**. Tradução de Gustavo Chataignier e Pedro Hussak. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora 34/Editora PUC-Rio, 2023.
- Rancière, Jacques. **O fio perdido**. Trad. M. Mori. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- Robert, Marthe. **Romance das Origens, Origens do Romance**. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- Trocoli, Flávia. **Hélène Cixous: a sobrevivência da literatura**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: A poesia contemporânea		
Prof.: Paulo Braz	Siape: 1296782	Código: LEV878
Prof.:		
PERÍODO: 2025.2		NÍVEL: M/D
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
HORÁRIO: Sexta-feira, das 10h30 às 13h30		
TÍTULO DO CURSO: Epígrafe, epitáfio: reescrever a morte na poesia portuguesa		

Ementa

Lembrar os mortos é tarefa a que, desde sempre, a escrita se dedicou, de tal modo que não seria exagero afirmar que um mesmo impulso anima ambos os gestos. Palavra e memória são, de fato, indissociáveis: os mais antigos registros conhecidos da palavra escrita encontram-se em pedras tumulares, como inscrições, o que revela o desejo ancestral de presentificar, através da linguagem, a vida ausente daqueles que já morreram. No campo da poesia, a tradição nos legou um rol de gêneros líricos e formas poéticas especialmente dedicados ao elogio fúnebre (como elegias, epitáfios, lamentos), atestando a afinidade entre a imaginação poética e o trabalho de luto. Por outro lado, a poesia moderna também revisitou essas formas da tradição atualizando-as de acordo com a novidade de seus anseios.

Este curso pretende pensar o epitáfio como procedimento crítico e criativo na poesia portuguesa moderna e contemporânea. Logo, pretendemos percorrer o espaço de algumas poéticas fundamentais para uma compreensão panorâmica do cenário literário português dos séculos XX e XXI, inquirindo de que forma a morte, a memória e o esquecimento são nelas mobilizadoras de sentidos. O título “epígrafe, epitáfio” também abre a discussão de maneira a nos permitir pensar o trabalho da citação como epitáfio: memória que reescreve a morte para dar nova vida ao texto de origem.

Textos literários:

Ana Luísa Amaral – *Mundo*

Eugénio de Andrade – *Homenagens e outros epitáfios*

Fiama Hasse Pais Brandão - *Era*

Herberto Helder – *A morte sem mestre*

Manuel de Freitas – *Game over*

Ruy Belo – *Homem de palavra[s]*

Sophia de Mello Breyner Andresen – *Dual*

Pré-requisito:

Número de alunos especiais aceitos:

Bibliografia básica

AGAMBEN, Giorgio. *A linguagem e a morte*: um seminário sobre o lugar da negatividade. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

BARTHES, Roland. *Diário de luto*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BATAILLE, Georges. *O erotismo*. Tradução de Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo*. Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

FAGUNDES, Mônica Genelhu. “Da mágoa, sem remédio, de perder-te”: o luto como trabalho da linguagem na poesia de Camões. In: *Diadorim*, Rio de Janeiro, nº 19, p. 102-114, jan-jun 2017.

FINO, Francisco Saraiva. Inscrição poética e epitáfio: representação e aprofundamento metapoético a partir de Jorge de Sena e Ruy Belo. In: *Matraga*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, Rio de Janeiro, v. 31, n. 61, p. 142–153, 2024.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo : Editora 34, 2009.

HAN, Byung-Chul. *Morte e alteridade*. Tradução de Lucas Machado. Petrópolis: Vozes, 2020.

LAGE, Rui. A elegia portuguesa nos séculos XX e XXI: Perda, luto e desengano. Tese de doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2010.

MARTELO, Rosa Maria. *A forma informe*. Lisboa : Assírio & Alvim, 2010.

_____. *Vidro do mesmo vidro: tensões e deslocamentos na poesia portuguesa depois de 1961*. Porto: Campo das Letras, 2007.

Relâmpago: Revista de Poesia – Elegias. Lisboa: Fundação Luís Miguel Nava, nº 27, ano XIV, outubro de 2010.

SILVEIRA, Jorge Fernandes. *Lápide e versão: o texto epigráfico de Fíama Hasse Pais Brandão : ensaios seguidos de Memorial da Pedra : antologia poética*. Rio de Janeiro : Bruxedo, 2006.

ZAMBRANO, María. *Filosofia e poesia*. Tradução de Fernando Miranda. Belo Horizonte : Moinhos, 2021.